

de regeneração natural e 4) o controle da entrada de animais de grande porte, principalmente bovinos nas áreas em recuperação. O pisoteio dos animais pode causar exposição e compactação do solo, danificação das raízes superficiais da pastagem, prejuízo da regeneração natural e conseqüentemente da composição da fauna e da flora. Por isso, o gado é considerado um dos problemas em função do tipo de manejo tradicionalmente adotado.

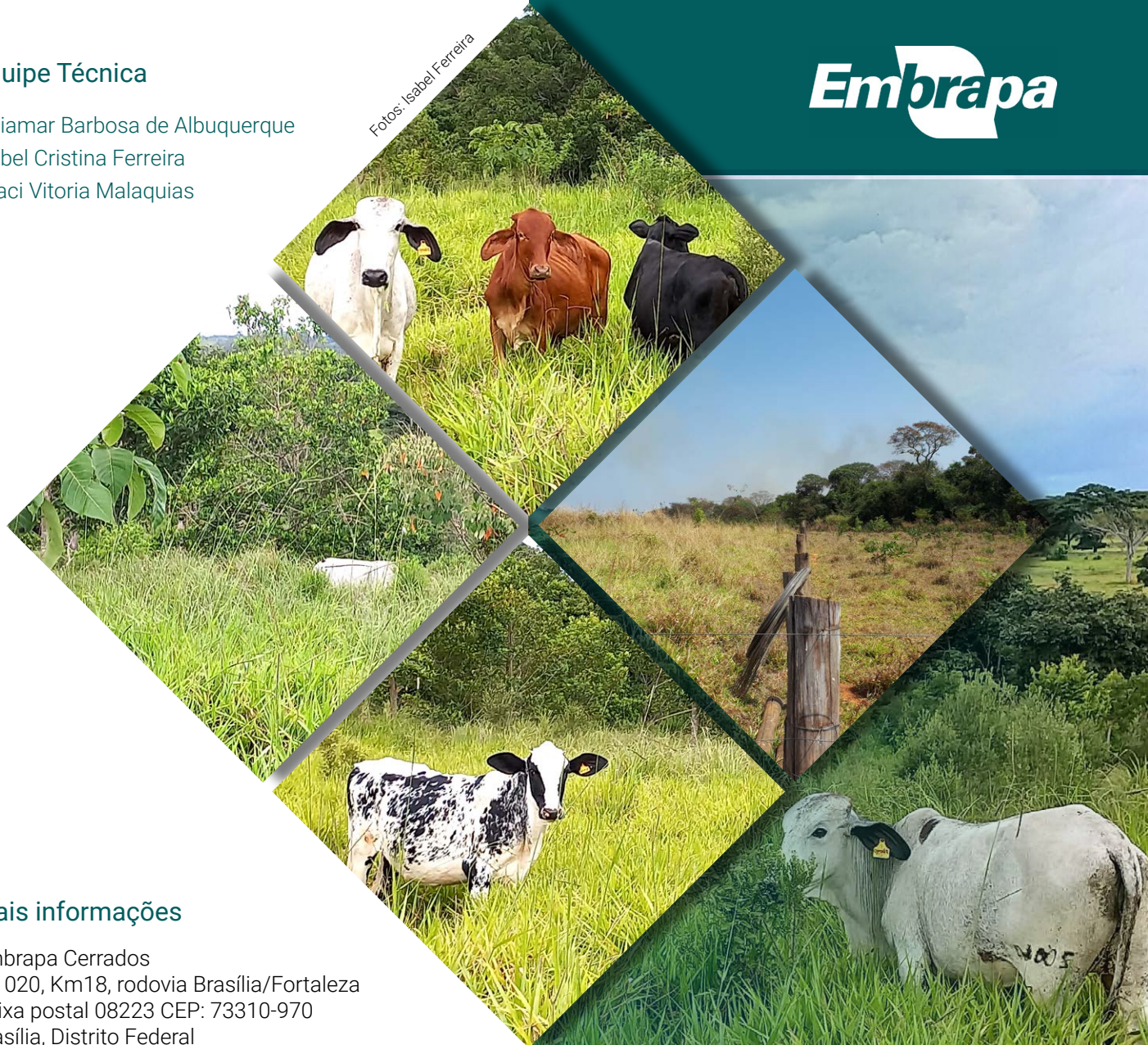
Porém, o grau de intensidade desse dano depende de muitos fatores, tais como: relevo, declividade, fitofisionomia (tipo de ambiente), capacidade suporte da área, tipo de manejo, raça e idade dos animais, frequência e intensidade do pastejo. Se esses fatores não forem considerados, o sistema de produção pode levar à perda dos serviços ambientais e conseqüentemente à degradação ambiental.

Em busca de soluções, desde 2016 a Embrapa Cerrados e parceiros estudam formas de manejo para promover a integração das áreas de restauração ecológica aos sistemas produtivos, de modo que o processo de restauração possa resultar em renda para o produtor com o uso da pastagem pelo gado em baixa lotação. A fim de que o sistema seja validado, produtores rurais devem testar essa tecnologia para que, com isso, a metodologia se torne uma ferramenta aliada ao desenvolvimento sustentável da propriedade.

Equipe Técnica

Lidiamar Barbosa de Albuquerque
Isabel Cristina Ferreira
Juaci Vitoria Malaquias

Fotos: Isabel Ferreira



Mais informações

Embrapa Cerrados
BR 020, Km18, rodovia Brasília/Fortaleza
Caixa postal 08223 CEP: 73310-970
Brasília, Distrito Federal
Telefone: (61) 3388-9933
<https://www.embrapa.br/cerrados>
www.embrapa.br/fale-conosco/sac/

Tiragem: 500 exemplares
Fevereiro/2022

Apoio



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Integração da Restauração Ecológica à Pecuária (IRPE)

Embrapa

**A****B**

A Integração da Restauração Ecológica à Pecuária (IRPE) é uma metodologia inovadora ao integrar conceitos de restauração ecológica e de sistemas de produção sustentáveis que podem auxiliar o produtor a viabilizar economicamente a adequação ambiental da propriedade rural. Consiste em usar o componente pecuário como ferramenta para estabelecimento do componente florestal (espécies nativas do Cerrado) se beneficiando do serviço ambiental prestado pelo gado por meio do pastejo, minimizando a competição entre o componente forrageiro e arbóreo-arbustivo, bem como a ocorrência de incêndios na propriedade rural.

Nesse sistema, adaptou-se técnicas de restauração ecológica, baseadas no manejo da gramínea exótica agressiva com bovinos, visando acelerar o processo de restauração. O gado pode ser utilizado, nos primeiros anos da restauração, como ferramenta para controlar a biomassa de gramíneas e reduzir a competição

entre as gramíneas e as espécies nativas, possibilitando o melhor desenvolvimento das mudas. As gramíneas, sob manejo adequado dos bovinos, são fundamentais para protegerem o solo e controlarem o processo erosivo dessas áreas em recuperação, bem como para diminuir a probabilidade de ocorrência de incêndios, assim como os gastos com aceiros e roçagem.

A tecnologia de Integração da Restauração Ecológica à Pecuária (IRPE) é voltada especialmente às propriedades que precisam se adequar à legislação ambiental e/ou aquelas que queiram introduzir, expandir e/ou manter o componente arbóreo utilizando os serviços

Visão parcial do experimento de Integração Restauração Ecológica a Pecuária, antes da implantação em 2017 (A) e depois de 3 anos de implantação (B).

ambientais prestados pelos bovinos no controle da biomassa de gramíneas. A integração da restauração ecológica aos sistemas produtivos sustentáveis também é fundamental para a conservação dos recursos naturais já existentes, pois proporciona a diversificação da paisagem e dá condições para a melhoria dos serviços ecossistêmicos, o que de forma direta ou indireta aumenta a produtividade desses sistemas.

Desafios da Restauração

No Brasil, entre os grandes desafios da restauração ecológica, ressalta-se: 1) o controle de gramíneas exóticas agressivas, 2) os incêndios, 3) a baixa capacidade

A restauração ecológica de áreas pode ser uma aliada do produtor por facilitar o processo de regeneração natural, trazendo benefícios em relação à saúde, integridade e sustentabilidade da propriedade rural.